

O DOCENTE NO ENSINO REMOTO X ENSINO PRESENCIAL

Sirlene Aparecida Vilela Cabral
Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal – Ituiutaba – MG
savcabral@hotmail.com

Marcelo Parreira de Oliveira
Escola Estadual Governador Israel Pinheiro – Ituiutaba – MG

Eixo temático 1: Formação docente

Introdução

O presente estudo tem como objetivo apresentar a análise da formação à docência, nos formatos remoto e presencial, considerando o desempenho desta como, preparação para a transmissão de saberes através da metodologia empregada, a postura, desafios e objetivos. A reflexão a respeito do tema, tem por finalidade, identificar a importância da prática educativa no processo de desenvolvimento e aprendizagem do estudante em ambos os formatos, evidenciando a necessidade de formação sólida, de estratégias e iniciativas que possibilitem a adequação às necessidades básicas do sistema de educacional, capaz de encarar novos desafios. É inevitável, que o período de formação em cenários diferentes, seja pautado por dificuldades, porém, proporciona condição favorável ao fortalecimento através da diversidade.

Desenvolvimento

O propósito deste trabalho é mostrar as experiências vividas durante o curso de licenciatura em Física, enquanto inserida no Programa Residência Pedagógica (RP), sendo que este teve início durante o período da pandemia mundial – a Covid 19 (SARS-CoV-2), culminando com o fechamento das escolas. Com o agravamento da situação, a educação passou por uma reorganização e, em 28/04/2020, o Conselho Nacional de Educação publicou o parecer CNE/CP nº05/2020 homologado pelo MEC, autorizando a realização de aulas remotas através do uso de meios digitais substituindo às aulas presenciais.

Contornada a situação, com o retorno às aulas presenciais, a experiência toma outra direção, atuando em sala de aula, vivenciando outra forma de lidar com situações.

O presente relato foi desenvolvido a partir de orientações sobre a prática pedagógica, sendo que esta foi desenvolvida e aperfeiçoada durante o Programa de Residência Pedagógica, ação que integra a Política Nacional de Formação de Professores, visando incrementar a formação prática dos licenciandos. Esta etapa do Programa Residência Pedagógica, teve início no segundo semestre de 2020. Desenvolveu-se durante todo o ano de 2021 e terá seu fim em março de 2022. Todas as ações foram implementadas de forma remota, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), com reuniões semanais, e através de leituras dirigidas, seminários e pesquisas, desenvolveram-se, habilidades e competências, capacitando o licenciando para realizar um ensino de qualidade. Nesta etapa, contou com análise bibliográfica, resolução de situação problema, acompanhamento de aulas pela Rede Minas, desenvolvimento de métodos pedagógicos que levam o estudante da educação básica a aguçar seu interesse em construir de forma autônoma, o conhecimento.

Partindo de conhecimentos prévios adquiridos ao longo do curso de licenciatura e das discussões e orientações realizadas nos encontros da Residência Pedagógica, imersos em um período de ensino remoto, a atuação como regência foi possível, apenas através de gravação de vídeo aula, com resolução de exercícios. Apesar de todo o desenvolvimento acontecer após prévia preparação, sempre surgiram durante o processo, sensações inevitáveis quanto ao aproveitamento e compreensão do conteúdo pelos estudantes do ensino médio. Questionamentos em relação a apresentação do passo a passo necessário, explicação apresentada de forma concisa e clara, e na ausência de interação, a dúvida se todos estão engajados no processo ou se estão apenas, “online”.

Com a volta às aulas presenciais, surgiu um novo desafio. Após acompanhar aulas em algumas turmas com o Professor Preceptor Marcelo Parreira de Oliveira, foi possível realizar regência em duas turmas, sendo estas

supervisionadas por ele. Com temas pré-definidos, as aulas sequenciaram o conteúdo programado. A presença física dos estudantes, apesar de um número reduzido, a forma de posicionar diante da lousa, a acústica tão diferente entre uma sala e outra, a iluminação e a recepção dos estudantes, revelam situações muito distintas, porém, o objetivo de toda uma preparação em curso de licenciatura. O último cenário reflete a caminhada e bagagem adquirida ao longo do período de formação. Aponta sensações diferentes, tais como: fragilidade, segurança, equilíbrio, medo, certeza de escolha consciente e a visão da forma de como atuar, em que pontos precisa melhorar.

Considerações finais

Analisando os dois formatos de ensino, fica claro que o ensino remoto apresenta maior fragilidade, iniciando pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), que apesar de ser muito utilizado no contexto da educação, muitos estudantes enfrentam dificuldades por não possuírem equipamentos adequados ou pelo acesso precário à internet, a falta de ambiente apropriado para estudar e realizar atividades, a dificuldade em dirigir-se ao professor para sanar dúvidas por encontrar dificuldade em manusear equipamento. Por outro lado, a mudança radical nos hábitos, a flexibilidade de horários, a facilidade em acessar resoluções de exercícios, levaram o estudante a abster-se do trabalho de pensar e desenvolver habilidades. Assim, o trabalho do docente, requer mais habilidade e aulas mais atrativas. A falta de interação dificulta avaliar o desenvolvimento e aprendizado dos estudantes e a própria autoavaliação. O emprego de recursos tecnológicos nem sempre acessível, gera desgaste para o professor.

Na sala de aula, percebe-se a importância do professor junto aos estudantes. A interação proporciona ao docente um feedback imediato, possibilitando repensar formas de trabalhar, priorizar ações, elaborar atividades e estratégias, desenvolver a empatia dos alunos e proporcionar condições favoráveis ao aprendizado.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Ensino Remoto; Ensino Presencial, docente.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital Capes nº01/2020:** Programa de Residência Pedagógica, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>>. Acesso em: 09 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 09 fev. 2022.

LEÃO, M. F.; SOUTO, D. L. P. **Objetos educacionais digitais para o Ensino de Física.** In: Tecnologias na Educação, n.13, p. 01-12, 2015.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação (SEE – MG). **Currículo Referência de Minas Gerais:** Planos de Curso. Disponível em: <<https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>>. Acesso em: 09 fev. 2022.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação (SEE – MG). **Fortalecimento das Aprendizagens 2021:** Documentos Orientadores. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/fortalecimento-das-aprendizagens>>. Acesso em: 09 fev. 2022.